

OBSERVATÓRIO SOCIAL DE MARINGÁ

Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2014 e 2013



Maringá – Pr., 23 de setembro de 2016.


Aos
Administradores e Conselheiros do
OBSERVATÓRIO SOCIAL DE MARINGÁ
Maringá - PR

Prezados Senhores,

Encaminhamos, por intermédio da presente,
para apreciação e análise de Vs. Sas., **Relatório dos Auditores Independentes**,
sobre as demonstrações financeiras levantadas em 31 de dezembro de 2014.

Colocamo-nos à disposição de Vs. Sas. para
quaisquer esclarecimentos adicionais que julgarem necessários.

Atenciosamente



AGNALDO APARECIDO DE SOUZA
Contador Responsável – CRC-PR 038047/O-0
SÊNIOR AUDITORES INDEPENDENTES S.S
CRC-PR 004940/O-6

OBSERVATÓRIO SOCIAL DE MARINGÁ

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS **Em 31 de dezembro de 2014 e 2013**

CONTEÚDO

Relatório dos Auditores Independentes.....	4 e 5
Balanco Patrimonial.....	6
Demonstração do Superávit ou Déficit do período.....	7
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Social.....	8
Demonstração dos Fluxos de Caixas (Método Indireto).....	9
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras.....	10 a 18

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos
Administradores e Conselheiros da
OBSERVATÓRIO SOCIAL DE MARINGÁ
Maringá - PR

Introdução

Examinamos as demonstrações contábeis do **OBSERVATÓRIO SOCIAL DE MARINGÁ**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do superávit ou déficit do exercício, das mutações do patrimônio líquido social e dos fluxos de caixas, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração

A Administração da entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Sociedades Sem Fins Lucrativos e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorções relevantes, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade da Auditoria

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorções relevantes. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorções relevantes nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações contábeis para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos.

Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

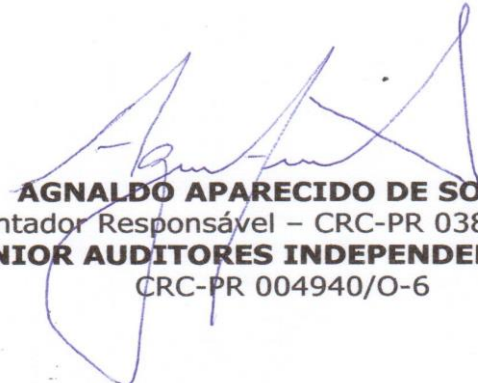
Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **OBSERVATÓRIO SOCIAL DE MARINGÁ** em 31 de dezembro de 2014, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio social e seus fluxos de caixa referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, aplicáveis às Sociedades Sem Fins Lucrativos.

Outros assuntos

As demonstrações contábeis do exercício anterior, utilizadas para fins de comparabilidade foram por nós auditadas, sendo que emitidos relatório de auditoria sem ressalvas.

Maringá – Pr, 23 de setembro de 2016.



AGNALDO APARECIDO DE SOUZA
Contador Responsável – CRC-PR 038047/O-0
SÊNIOR AUDITORES INDEPENDENTES S.S
CRC-PR 004940/O-6

SOCIEDADE ETICAMENTE RESPONSÁVEL - SER MARINGÁ
BALANÇOS PATRIMONIAIS
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Valores expressos em reais)

Ativo	Nota	2014	2013
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	04	107.004,15	148.495,00
Clientes	05	11.500,00	-
Outros créditos	06	8.258,37	8.963,48
Despesas de exercícios seguintes		-	223,21
Total do ativo circulante		126.762,52	157.681,69
Não Circulante			
Outros créditos		359,10	359,10
Investimentos	07	12.246,17	10.947,15
Imobilizado	08	21.564,71	19.838,35
Intangível	09	4.151,00	4.172,38
Total do ativo não circulante		38.320,98	35.316,98
Total do ativo		165.083,50	192.998,67

Passivo	Nota	2014	2013
Circulante			
Fornecedores		220,00	-
Obrigações tributárias		1.897,81	1.843,55
Obrigações sociais e trabalhistas	10	21.272,30	50.048,49
Cheques em cobrança		-	800,00
Total do passivo circulante		23.390,11	52.692,04
Total do passivo		23.390,11	52.692,04
PATRIMÔNIO LÍQUIDO SOCIAL			
Fundo patrimonial	11	141.693,39	140.306,63
Total do patrimônio líquido		141.693,39	140.306,63
Total do passivo e patrimônio líquido		165.083,50	192.998,67

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

SOCIEDADE ETICAMENTE RESPONSÁVEL - SER MARINGÁ
DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT OU DÉFICIT
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Valores expressos em reais)

DESCRIÇÃO	Nota	2014	2013
Receitas da atividade			
Doações entidades privadas		251.761,00	169.558,28
Receitas financeiras		3.181,80	-
Outras Receitas	12	74.405,21	56.322,57
(-) Abatimentos		-	(18.168,82)
= Superávit bruto		329.348,01	207.712,03
Despesas da atividade			
Despesas trabalhistas	13	(306.971,99)	(227.457,77)
Despesas gerais		(56.865,85)	(52.068,23)
Despesas bancárias		(221,47)	(500,33)
Despesas tributárias		(1.582,61)	(978,60)
Déficit do exercício		(36.293,91)	(73.292,90)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

SOCIEDADE ETICAMENTE RESPONSÁVEL - SER MARINGÁ
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL
Em 31 de dezembro
(Valores expressos em reais)

Descrição	Fundo patrimonial	Superávit acumulado	Total
Em 31 de dezembro de 2008	331.842,00	-	331.842,00
Déficit do exercício	-	(192.689,66)	(192.689,66)
Apropriação do déficit	(192.689,66)	192.689,66	-
Em 31 de dezembro de 2009	139.152,34	-	139.152,34
Superávit do exercício	-	64.608,11	64.608,11
Apropriação do superávit	64.608,11	(64.608,11)	-
Em 31 de dezembro de 2010	203.760,45	-	203.760,45
Déficit do exercício	-	(131.374,44)	(131.374,44)
Apropriação do déficit	(131.374,44)	131.374,44	-
Em 31 de dezembro de 2011	72.386,01	-	72.386,01
Superávit do exercício	-	145.781,97	145.781,97
Apropriação do superávit	145.781,97	(145.781,97)	-
Em 31 de dezembro de 2012	218.167,98	-	218.167,98
Déficit do exercício	-	(73.292,90)	(73.292,90)
Apropriação do déficit	(73.292,90)	73.292,90	-
Ajuste de exercícios anteriores	(4.568,45)	-	(4.568,45)
Em 31 de dezembro de 2013	140.306,63	-	140.306,63
Déficit do exercício	-	(36.293,91)	(36.293,91)
Apropriação do déficit	(36.293,91)	36.293,91	-
Ajuste de exercícios anteriores	37.680,67	-	37.680,67
Em 31 de dezembro de 2014	141.693,39	-	141.693,39

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

SOCIEDADE ETICAMENTE RESPONSÁVEL - SER MARINGÁ
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
(Método Indireto)
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Valores expressos em reais)

	2014	2013
Fluxo de caixa das operações		
Superávit do exercício	(36.293,91)	(73.292,90)
Depreciação e amortização	9.977,54	1.171,73
Aumento dos clientes	(11.500,00)	-
Redução/Aumento dos outros créditos	705,11	(6.359,60)
Redução dos estoques	-	202.591,72
Redução das despesas de exercícios seguintes	223,21	(12,20)
Aumento dos fornecedores	220,00	(1.977,24)
Aumento/Redução das obrigações tributárias	54,26	(1.981,56)
Redução/Aumento das obrigações sociais e trabalhistas	(28.776,19)	12.724,21
Redução do contas a pagar	-	(2.537,83)
Aumento/Redução dos cheques em cobranças	(800,00)	(749,65)
Caixa Tomado/Gerado pelas atividades operacionais	(66.189,98)	129.576,68
Fluxo de caixa dos investimentos		
Aumento dos investimentos	(1.299,02)	(1.043,04)
Aumento do imobilizado	(11.703,90)	20.008,36
Redução do intangível	21,38	-
Caixa Tomado/Gerado pelas atividades de investimentos	(12.981,54)	18.965,32
Fluxo de caixa dos financiamentos		
Redução dos empréstimos	-	(30.000,00)
Ajustes de exercícios anteriores	37.680,67	(4.568,45)
Caixa Gerado/Tomado pelas atividades de financiamentos	37.680,67	(34.568,45)
Caixa e equivalente de caixa Tomado/Gerado no exercício	(41.490,85)	113.973,55
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	148.495,00	34.521,45
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	107.004,15	148.495,00

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

OBSERVATÓRIO SOCIAL DE MARINGÁ **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em reais)

01 – CONTEXTO OPERACIONAL

O **OBSERVATÓRIO SOCIAL DE MARINGÁ**, cuja missão é promover ações que proporcionem à sociedade a coesão social por meio da vivência da ética e da cidadania, tem por objetivo despertar no cidadão a consciência sobre seus direitos e deveres como tal, estimulando-o ao exercício da cidadania em seu ambiente de trabalho, ou por meio do voluntariado nos projetos da área de educação, esporte, políticas sociais e observatório social, nos quais são reforçados o comportamento ético e responsável para a construção de uma sociedade mais justa.

02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras do **OBSERVATÓRIO SOCIAL DE MARINGÁ** foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem:

- ➡ Os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”);
- ➡ As Normas Brasileiras de Contabilidade aplicáveis as Sociedades Sem Fins Lucrativos; e a
- ➡ Lei das Sociedades por Ações, no que couber.

03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o princípio contábil da competência.

A receita é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao bem são transferidos para o beneficiário.

Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização.

b) Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis.

A Empresa revisa estas premissas e estimativas por ocasião do levantamento das demonstrações financeiras.

c) Ativos circulante e não circulante

• Disponibilidades

Estão representadas por valores em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo.

• Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição deduzido da respectiva, depreciação.

A depreciação de bens do imobilizado é calculada pelo método linear e leva em consideração a vida útil econômica dos bens.

• Redução ao valor recuperável

Os ativos imobilizados têm o seu valor recuperável testado por ocasião do levantamento das demonstrações financeiras, caso haja indicadores de perda de valor.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e 2013, a Entidade não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados poderiam estar acima do valor recuperável, e conseqüentemente nenhuma provisão para perda de valor recuperável dos ativos imobilizados é necessária.

- **CPC 27 – Ativo Imobilizado**

A avaliação do ativo imobilizado da empresa foi efetuada em de acordo com as determinações do CPC 27 – Ativo Imobilizado, onde não houve acréscimos relevantes para serem contabilizados.

- **Demais ativos circulante e não circulante**

São apresentados ao valor líquido de realização.

d) Passivos circulante e não circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e cambiais incorridas até a data do balanço.

e) Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Empresa possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

f) Imposto de renda e contribuição social

De acordo como art. 174 do Regulamento do Imposto de Renda – RIR/99, estão isentos dos impostos as instituições de caráter filantrópico, recreativo, cultural e científico e as associações civis que prestam serviços para os quais houverem sido constituídas e os coloquem à disposição do grupo de pessoal a que se destinam sem fins lucrativos.

g) Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM nº. 547, de 13 de agosto de 2008, que aprovou o pronunciamento contábil CPC 03 (IAS 7) – Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC.

04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O caixa e equivalentes de caixa são constituídos conforme abaixo:

Conta	2014	2013
Caixa	586,13	528,69
Bancos c/movimento	8.891,88	147.966,31
Aplicações financeiras	97.526,14	-
Total	107.004,15	148.495,00

O caixa e equivalentes de caixa são constituídos por numerários disponíveis em moeda, saldos nas contas correntes bancárias e aplicações financeiras de liquidez imediata disponível e que podem ser resgatáveis pela empresa a qualquer momento.

A empresa dispõe de uma política corporativa para o gerenciamento de caixa e equivalentes de caixa que estabelece as diretrizes, procedimentos e responsabilidades nas tomadas de decisão em conformidade ao plano estratégico e às boas práticas administrativas.

Essa política permite à alta administração identificar o comprometimento do capital, bem como, visa garantir:

- ❖ Liquidez da Entidade;
- ❖ Minimização do risco financeiro; e
- ❖ Adequado retorno do capital investido.

A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A empresa não efetua aplicações financeiras de caráter especulativo, em derivativos, ações ou quaisquer outros ativos de risco.

a) Bancos conta movimento

A composição do saldo bancário em 31 de dezembro era a seguinte:

Instituição financeira	c/c	2014	2013
Sicoob Metropolitano	5.230-2	4.378,37	7.994,33
Sicoob Metropolitano	56.688-8	4.513,51	139.971,98
Total		8.891,88	147.966,31

b) Aplicações financeiras

A composição do saldo bancário em 31 de dezembro era a seguinte:

Instituição financeira	Tipo	Rendimento	2014	2013
Sicoob Metropolitano - 56.688-8	RDC - Longo Pós CDI	94,5% CDI	97.526,14	-
Total			97.526,14	-

05 – CLIENTES

A composição da conta em 31 de dezembro era a seguinte:

Conta	2014	2013
Cocamar Cooperativa Agroindustrial	5.000,00	-
Coop. Poupança e Cred. Livre Admissão Região	2.700,00	-
Cooperativa de Credito Livre Admissão União Par	1.500,00	-
Instituto Sicoob para o Desenvolvimento Sustentável	300,00	-
Sindicato dos Lojistas do Comércio e Varejista	2.000,00	-
Total	11.500,00	-

Os valores de clientes referem-se a valores de doações do mês de dezembro de 2014 que foram recebidas em janeiro de 2015.

06 – OUTROS CRÉDITOS

A composição na data base era a seguinte:

Outros créditos	2014	2013
Circulante	8.258,37	8.963,48
Adiantamentos a fornecedores	1.283,24	-
Adiantamentos a funcionários	6.964,57	6.784,91
Impostos a recuperar	10,56	2.178,57
Não Circulante	359,10	359,10
Títulos a Receber	359,10	359,10
Total	8.617,47	9.322,58

O valor de adiantamento a funcionários refere-se a adiantamentos de férias concedidos no mês de dezembro aos funcionários da entidade.

07 – INVESTIMENTOS

O valor de R\$ 12.246,17 (R\$ 10.947,15 em 31/12/2013) refere-se ao saldo da conta capital mantido junto a Cooperativa de Crédito Sicoob Metropolitano Maringá.

08 – IMOBILIZADO

A composição do ativo imobilizado na data base era a seguinte:

Bem	Tx.anual de depreciação	Custo Corrigido	Depreciação acumulada	Saldo líquido	
				2014	2013
Máquinas, Aparelhos e Equipamentos	10% e 20%	21.405,55	(20.331,16)	1.074,39	1.533,33
Móveis e Utensílios	10%	21.272,88	(14.021,76)	7.251,12	9.299,84
Instalações	10%	10.250,00	(5.381,30)	4.868,70	5.893,70
Equipamentos de Informática	20%	18.621,10	(15.954,45)	2.666,65	(7.583,25)
Veículos	20%	24.954,38	(19.250,53)	5.703,85	10.694,73
Total		96.503,91	(74.939,20)	21.564,71	19.838,35

A depreciação em 2014 totalizou R\$ 9.956,19 (R\$ 1.689,45 em 2013) e foi calculada pelo método linear com base na expectativa de vida útil econômica dos bens.

As aquisições do ativo imobilizado durante o ano de 2014 totalizam R\$ 11.682,55 registrados nas contas máquinas, aparelhos e equipamentos o valor de R\$ 11.256,00 e de equipamentos de informática o valor de R\$ 426,55.

Na houve baixas do ativo imobilizado durante o ano de 2014.

09 – INTANGÍVEL

A composição do ativo intangível na data base era a seguinte:

Bem	Tx.anual de amortização	Custo Corrigido	Amortização acumulada	Saldo líquido	
				2014	2013
Softwares - sistema operacional	20%	5.613,00	(5.613,00)	-	21,14
Marcas		4.151,00	-	4.151,00	4.151,00
Total		9.764,00	(5.613,00)	4.151,00	4.172,14

A amortização em 2014 totalizou R\$ 21,38 (R\$ 517,72 em 2013) e foi calculada pelo método linear com base na expectativa de amortização dos ativos intangíveis.

10 – OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

A composição das obrigações em 31 de dezembro de 2014 era a seguinte:

Obrigações	2014	2013
Com pessoal	-	6.464,59
Previdenciárias	4.376,65	4.175,13
Com provisões de férias	16.895,65	39.408,77
Total	21.272,30	50.048,49

As obrigações com provisões de férias também estavam acrescidas dos encargos sociais INSS, FGTS e PIS e foi calculada considerando o período aquisitivo de cada funcionário.

11 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO SOCIAL

O patrimônio líquido social é composto pelo Fundo Patrimonial que é formado por doações patrimoniais, acrescido do superávit e déficit acumulados nos exercícios, destinado, conforme estatuto social, à manutenção dos objetivos da associação.

12 – OUTRAS RECEITAS

As outras receitas estavam assim compostas:

Descrição	2014	2013
Gratuidades com voluntariados	71.358,15	46.038,00
Outras receitas	3.047,06	10.284,57
Total	74.405,21	56.322,57

A Entidade com base nas orientações proferidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC reconheceu na demonstração do resultado do exercício, as despesas pelo valor justo dos serviços prestados voluntariamente nos projetos promovidos pela Entidade.

Em contrapartida, foram reconhecidas como receitas, à gratuidade dos serviços voluntários em prol da Entidade.

13 – DESPESAS TRABALHISTAS

As despesas trabalhistas estavam assim compostas:

Descrição	2014	2013
a. Despesas trabalhistas da entidade		
Salários e ordenados	130.207,34	117.905,98
Encargos sociais	57.611,76	43.585,62
Outros	74.022,59	32.618,17
Total	261.841,69	194.109,77
b. Outras despesas trabalhistas		
Gratuidades – voluntários	45.130,30	33.348,00
Total	45.130,30	33.348,00
Total geral	306.971,99	227.457,77

O valor registrado na conta de gratuidades – voluntários referem-se aos serviços prestados voluntariamente e registrado em conformidade com as orientações proferidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

14 – DOAÇÕES RECEBIDAS

A Entidade mantém parcerias com diversas empresas e órgãos de classe de Maringá, que contribuem mensalmente com quantias destinadas à manutenção das atividades operacionais. As doações e demais rendimentos derivados destas são integralmente investidos nos projetos, eventos e demais atividades da Entidade.

As doações compostas pelos colaboradores estão demonstradas a seguir:

Colaboradores	Tipo	R\$
a. Doações Públicas		
Receita Federal do Brasil	Doação de mercadoria	-
Total		-
b. Doações Privadas		
ACIM - Assoc. Coml. E Empresarial de Maringá	Doação de recursos financeiros	49.560,00
Cocamar - Coop. Agroindustrial	Doação de recursos financeiros	65.000,00
Coop. Crédito Livre Admissão de Maringá - Sicredi	Doação de recursos financeiros	23.700,00
FIEP - Federação das Ind. Do Est. do Pr.	Doação de recursos financeiros	3.600,00
Instituto Martinelli Solidariedade	Doação de recursos financeiros	670,00
Instituto Sicoob Pr.	Doação de recursos financeiros	3.900,00
Sicoob Metropolitano	Doação de recursos financeiros	29.700,00
SINEPE/Sind. Dos Estabelec. Part.de Ensino do Nor.do Est. do PR	Doação de recursos financeiros	5.950,00
Sivamar Sind. Dos Loj.do Com. E do Com. Varej.de Mgá e Região	Doação de recursos financeiros	14.000,00
Total		196.080,00
Total		196.080,00

15 – CONTINGÊNCIAS PASSIVAS

A Entidade não possui contingências passivas de natureza tributária, trabalhista ou civil na data das demonstrações contábeis.
